

## ORAÇÃO E TEMPO PRESENTE

É difícil viver no tempo presente. Para nos darmos conta, basta notar como os nossos pensamentos fogem para o passado ou para as preocupações do futuro. As nossas lembranças dolorosas e os nossos desejos insatisfeitos antecipam um futuro incerto e nos distraem do essencial: viver o presente. Os desgostos do passado, os rancores, os sentimentos de culpa, os ressentimentos, as mágoas, as rejeições e os abandonos ocupam de tal forma a nossa mente e nos fazem perder a capacidade de “gostar da beleza da vida”, a vida presente, a vida que está a acontecer aqui e agora ou também a vida que é «um presente», um dom precioso que recebemos continuamente de Deus e que se renova em cada instante.

Ficamos deprimidos e envergonhados com os sentimentos de culpa, perante o que deveriam ter feito e não fizemos. Presos no turbilhão dos nossos pensamentos que nos impedem de viver o presente, o único tempo que está ao nosso dispor. Sem quase nos darmos conta, a nossa mente foge imaginando e antecipando o futuro com perguntas angustiantes: «O que será de mim se acontecer isto? se eu ficar desempregado? se a economia enfraquecer? se eu não conseguir pagar as dívidas? se a pandemia não acabar? E se eu adoecer? E se desabar uma guerra?».

Na realidade, fugimos, e gastamos muito tempo e energias mentais revivendo o passado e imaginando o futuro.

A experiência diz que o passado é uma prisão e nos revela quanto a nossa imaginação é enganadora, mesmo assim, preferimos ficar nesse lugar seguro do que arriscar um futuro incerto. O medo faz-nos ficar, por assim dizer, cegos e surdos, uma cegueira e uma surdez espiritual que nos imobiliza e nos impede de viver ativamente o presente.

– *Ficamos cegos* diante da beleza da vida, não contemplamos a beleza natureza, não valorizamos os amigos, não apreciamos a vida e não a vivemos como um dom precioso que não podemos desperdiçar. Perdemos a capacidade de nos maravilhar, de nos surpreender diante do sorriso das crianças, da convivência familiar e dos relacionamentos humanos.

– *Ficamos surdos*, não ouvimos as vozes de esperança que anunciam um mundo novo, nem os gritos dos que precisam de nossa ajuda, nem as palavras agradecidas dos amigos, dos colegas e das pessoas que nos amam.

As amarguras do passado e as preocupações do futuro fecham o nosso horizonte de visão e nos impedem de viver o tempo presente, isto é, a vida

real, a vida verdadeira que acontece aqui e agora, o único tempo que está ao nosso alcance.

O passado já passou, não pode ser modificado, mas pode ser reconciliado e ensinar-nos a viver melhor. O futuro há de vir, e será sempre diferente do que podemos prever ou imaginar. O que é importante é vivemos o presente, como um dom precioso que recebemos de Deus em cada instante, em cada hora, em cada circunstância, em cada encontro, em cada ser humano.

Olhamos agora para Deus. Ele é o Deus connosco, o Deus Presente, que vive com o seu povo e que faz do coração do homem a Sua morada (Jo 14, 19-27). Quando Jesus falou de Deus, Seu Pai e nosso Pai, ensinou que Deus é Amor, que é Pai, que ama os seus filhos, e nos convida a confiar Nele (Mt 6, 25-34).

Jesus é a Presença de Deus: «Quem me vê a Mim, vê o Pai. Quem Me ouve, ouve a Deus». Deus é Aquele que foi e que será, mas sobretudo é «Aquele-que-é», Aquele que está com o Seu Povo, o Eterno Presente, Aquele que está connosco, aqui, agora, neste momento e para sempre: *“É Ele que formou o coração de cada homem. A nossa espera está no Senhor: Ele é o nosso amparo e protetor. N’Ele se alegra o nosso coração: em seu nome santo pomos a nossa confiança”* (cf. Salmo 132)

Ter fé é confiar em Deus que nos liberta da prisão do passado e das preocupações do futuro. É Jesus que no lo diz: *«Não vos inquieteis com a vossa vida, com o que haveis de comer ou de beber ... homens de pouca fé* (Mt 6, 24-34).

### **Salmo 23**

O Senhor é meu pastor: nada me falta.

2 Em verdes prados me faz descansar  
e conduz-me às águas refrescantes.

3 Reconforta a minha alma  
e guia-me por caminhos rectos, por amor do seu nome.

4 Ainda que atravessasse vales tenebrosos,  
de nenhum mal terei medo porque Tu estás comigo.  
A tua vara e o teu cajado dão-me confiança.

5 Preparas a mesa para mim  
à vista dos meus inimigos;  
ungiste com óleo a minha cabeça;  
a minha taça transbordou.

6 Na verdade, a tua bondade e o teu amor  
hão-de acompanhar-me todos os dias da minha vida,  
e habitarei na casa do Senhor  
para todo o sempre.